Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 9, n. 3, março 2012.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Katiúcia Mavin O. Costa – **Estagiária**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Março – 2012

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus diminuiu 2,93%, de R$210,19 em fevereiro passou para R$204,03 em março (Tabela 1). A redução de 24,75% no preço do tomate foi o que mais influenciou nessa diminuição. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: feijão (-6,63%), farinha (-2,25%), açúcar (-0,97%), pão (-0,91%). O preço da carne manteve-se inalterado (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2012

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Março	204,03	-2,93	205,78	-1,26
Fevereiro	210,19	-5,26	208,41	1,47
Janeiro	221,86	6,43	205,40	5,47

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço da banana aumentou 3,75%, passou de R$3,45 em fevereiro para R$3,58 em março. Esse comportamento altista foi observado também para o leite (2,53%), óleo de soja (2,01%), arroz (1,80%), manteiga (1,36%) e café (0,28%) (Tabelas 2 e 3).

A queda no custo da cesta básica proporcionou aumento no poder de compra em março, comparativamente ao mês de fevereiro. O comprometimento do rendimento líquido que foi de 36,73% em fevereiro, passou para aproximadamente 35,65% em março, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$572,24 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$622,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo bruto, para adquirir todos os produtos da cesta

básica passou de 74 horas e 20 minutos em fevereiro para 72 horas e 11 minutos em março (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Março(R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Fevereiro	Março			
Carne (Kg)	16,56	16,56	4,50	74,52	26h 22min
Leite (L)	1,58	1,62	6,00	9,72	3h 26min
Feijão (Kg)	4,39	4,10	4,50	18,45	6h 32min
Arroz (Kg)	1,70	1,73	3,60	6,23	2h 12min
Farinha (Kg)	2,22	2,17	3,00	6,51	2h 18min
Tomate (Kg)	2,02	1,52	12,0	18,24	6h 27min
Pão (Kg)	3,29	3,26	6,00	19,56	6h 55min
Café (Kg)	11,72	11,77	0,30	3,53	1h 15min
Banana (Dz)	3,45	3,58	7,50	26,85	9h 30min
Açúcar (Kg)	2,07	2,05	3,00	6,15	2h 11min
Óleo (900 mL)	2,99	3,05	1,00	3,05	1h 5min
Manteiga (Kg)	14,76	14,96	0,75	11,22	3h 58min
Total				204,03	72h 11min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de março, atingiria o valor de R$612,09, equivalente a aproximadamente 0,98 vezes o salário mínimo bruto de R$622,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve elevação no custo da cesta básica em Ilhéus de 11,20%, sendo que nesse período, o produto com maior aumento de preço foi o feijão (41,38%), enquanto o tomate sofreu a maior retração (-21,65%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, diminuiu 3,19%, o tomate foi o produto que apresentou maior retração de preço (-58,01%) e o feijão a maior elevação (77,40%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-	15,07	11,44
Leite (L)	6,00	2,53	5,88	8,00
Feijão (Kg)	4,50	-6,63	41,38	77,40
Arroz (Kg)	3,60	1,80	8,16	8,16
Farinha (Kg)	3,00	-2,25	29,17	29,94
Tomate (Kg)	12,00	-24,75	-21,65	-58,01
Pão (Kg)	6,00	-0,91	5,16	3,16
Café (Kg)	0,30	0,28	25,18	36,29
Banana (Dz)	7,50	3,75	26,06	-8,21
Açúcar (Kg)	3,00	-0,97	-4,21	-5,09
Óleo (900 mL)	1,00	2,01	5,17	1,67
Manteiga (Kg)	0,75	1,36	8,20	12,31
Total		-2,93	11,20	-3,19

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Fevereiro a março de 2012.
**Setembro de 2011 a março de 2012.
***Março de 2011 a março de 2012.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica diminuiu 1,26% em relação a fevereiro, de R$208,41 passou para R$205,78 em março (Tabela 1). A redução no preço do tomate de 18,66% foi, também, o que mais influenciou nesse comportamento queda. Os demais produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: farinha (-1,87%) e a carne (-0,07%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do arroz aumentou 4,34%, passando de R$1,60 em fevereiro para R$1,67 em março. Comportamento de alta foi observado também nos preços da banana (4,14%), do feijão (2,70%), do leite (1,27%), do pão (1,09%), óleo de soja (1,03%), do café (0,85%), açúcar (0,49%) e da manteiga (0,35%) (Tabelas 4 e 5).

Com a redução no custo da cesta básica, o poder de compra em março, comparativamente ao mês de fevereiro, aumentou. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 36,42% em fevereiro para 35,96 em março. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 73 horas e 43 minutos, em fevereiro, para 72 horas e 47 minutos em março (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Março(R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Fevereiro	Março			
Carne (Kg)	16,31	16,30	4,50	73,35	25h 56min
Leite (L)	1,57	1,59	6,00	9,54	3h 22min
Feijão (Kg)	4,12	4,23	4,50	19,04	6h 44min
Arroz (Kg)	1,60	1,67	3,60	6,01	2h 8min
Farinha (Kg)	2,14	2,10	3,00	6,30	2h 14min
Tomate (Kg)	2,09	1,70	12,0	20,40	7h 13min
Pão (Kg)	3,66	3,70	6,00	22,20	7h 51min
Café (Kg)	11,70	11,80	0,30	3,54	1h 15min
Banana (Dz)	3,16	3,29	7,50	24,68	8h 44min
Açúcar (Kg)	2,04	2,05	3,00	6,15	2h 11min
Óleo (900 mL)	2,91	2,94	1,00	2,94	1h 2min
Manteiga (Kg)	15,45	15,51	0,75	11,63	4h 7min
Total				205,78	72h 47min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de março, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$617,34 correspondendo a quase um salário mínimo bruto de R$622,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se aumento no custo da cesta básica em 7,70%. O feijão foi o produto que registrou a maior elevação de preço (39,59%), e o tomate a maior diminuição de preço (-20,93%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 4,91%. Durante esse período, o feijão apresentou a maior elevação de preço (86,30%), e o tomate a maior redução (-46,37%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-0,07	5,57	9,46
Leite (L)	6,00	1,27	3,25	7,43
Feijão (Kg)	4,50	2,70	39,59	86,30
Arroz (Kg)	3,60	4,34	7,71	-
Farinha (Kg)	3,00	-1,87	22,09	26,51
Tomate (Kg)	12,00	-18,66	-20,93	-46,37
Pão (Kg)	6,00	1,09	25,42	12,80
Café (Kg)	0,30	0,85	19,19	39,37
Banana (Dz)	7,50	4,14	11,52	35,98
Açúcar (Kg)	3,00	0,49	-5,96	-8,48
Óleo (900 mL)	1,00	1,03	-0,34	-0,34
Manteiga (Kg)	0,75	0,35	17,83	6,02
Total		-1,26	7,70	4,91

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Fevereiro a março de 2012.
**Setembro de 2011 a março de 2012.
***Março de 2011 a março de 2012.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Os períodos de safra e entressafra influenciam diretamente no comportamento dos produtos agrícolas. Nos períodos de safra, os itens que compõem a cesta tendem a patamares menores, pois, há uma expressiva redução nos custos de produção que são repassados para o consumidor final. No período de entressafra, o preço desses produtos passa a ter cotações maiores, justificada pelo aumento nos custos de produção. Fatores como redução de impostos sobre produtos alimentícios, crises econômicas, preço do petróleo e taxa de câmbio também exercem influencia no comportamento dos preços.

A aproximação do período de safra (abril e maio) da mandioca e as condições edafoclimáticas favoráveis contribuíram para aumentar a oferta do produto no mercado doméstico, provocando redução do preço da farinha de mandioca.

A elevação dos custos de produção decorrentes do início do período de entressafra provocaram elevação do preço do leite e da manteiga refletindo no preço final em nível de consumidor.

A queda de produção da soja em função do período de estiagem nas principais áreas produtoras e o forte ritmo de crescimento da demanda mundial têm provocado elevação no preço do óleo de soja.

Apesar do recuo externo na compra do café em função dada crise na Europa, o consumo no mercado interno manteve-se em alta, sustentando o aumento de preço do produto no mercado doméstico.

O aumento na produção de tomate no estado do Espírito Santo – principal fornecedor do produto para o sul da Bahia – resultou em queda expressiva no preço desse item.

As condições climáticas desfavoráveis nos estados do Pernambuco e Bahia, principais regiões produtoras da banana, refletiram nos níveis de produção e no aumento do preço do produto no mercado interno.

Na capital baiana foi observada uma retração de 0,7% no custo da cesta básica, passando de (R$214,21) no mês de janeiro para (R$201,64) em fevereiro, comportamento semelhante observado na cidade de Ilhéus no mês anterior. Dos 12 produtos que compõem a cesta, o feijão, o arroz, o café e o óleo de soja também registraram elevação de preços em Salvador. Por outro lado, os produtos que influenciaram na diminuição do custo da capital baiana foram o leite, a manteiga, o açúcar, a banana e o tomate.

Verificou-se que no mês de março, em Ilhéus e Itabuna, apesar da elevação no preço da maioria dos itens da cesta básica, o seu custo reduziu comparativamente a fevereiro devido à compensação de redução de preço em itens que têm muito peso no custo total.

Salienta-se, porém, que o salário mínimo atual é ainda insuficiente para atender as necessidades básicas do trabalhador e sua família.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http:// http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires–**Coordenadora**
Katiúcia Mavin O. Costa - **Estagiária**
Tainar Silva Dória– **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz